

059

AMOSTRAGEM DO PERCEVEJO CASTANHO EM ÁREA DE INFESTAÇÃO LOCALIZADA EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA EM CAMPO GRANDE, MS.* TORRES, F.Z.V.; VALÉRIO, J.R.; SILVA, L.C.; RODAS, P.L.; OLIVEIRA, M.M.C.; LIRA, E.C.** Embrapa Gado de Corte, Av. Rádio Maia, 830, CEP 79106-550, Campo Grande, MS, Brasil. E-mail: fabricia.torres@embrapa.br Population fluctuation of the burrower bug in a Crop-Livestock Integration System in Campo Grande, MS, Brazil.

O percevejo castanho é considerado uma importante praga de pastagens, e seus danos em gramíneas forrageiras já, há algum tempo, vêm sendo registrados. Trata-se de um inseto de solo, polífago, que além de gramíneas forrageiras, ataca inúmeras plantas hospedeiras, incluindo culturas de alto valor comercial e que compõem o sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). Pouco ainda se sabe sobre a dinâmica de pragas nesse sistema, dentre estas o percevejo castanho. Nesse intuito, objetivou-se acompanhar a flutuação populacional do percevejo castanho ao longo do tempo, em uma área de ILPF, sendo aqui apresentados os resultados parciais, relativos a 6 meses de amostragem. As coletas foram realizadas mensalmente, de maio a outubro de 2011, em 2 pontos amostrais dentro de uma "reboleira". Esses pontos foram escolhidos com base na constatação anterior da ocorrência do percevejo castanho nesse local. Nos pontos amostrais, foram escavadas, utilizando-se uma cavadeira, covas de 0,3 m de diâmetro por 1,50 m de profundidade, divididas em camadas de 0,5 m de profundidade. Em cada uma das camadas, o solo retirado e disposto em lona de PVC azul, foi triado, coletando-se os espécimes de percevejo castanho encontrados e acondicionando-os em sacos plásticos contendo um pouco de solo do local. As amostras foram levadas ao Laboratório de Entomologia de Forrageiras Tropicais da Embrapa Gado de Corte, onde foram triadas, separando-se os percevejos em adultos e ninfas. Em todas as amostras foram registradas maiores quantidades de ninfas do que adultos. Observou-se, também, no presente estudo, que, apesar da coleta ter sido realizada nos meses mais secos, em que a tendência do percevejo castanho é buscar umidade e raízes, aprofundando-se mais no perfil do solo, ao longo do período de coleta, maior quantidade de percevejos (ninfas e adultos) foi encontrada na camada mais superficial, até 0,5 m de profundidade, o que representa 67% do total de percevejos coletados no período de maio a outubro.

*Financiador: EMBRAPA.

**Bolsista EMBRAPA.